



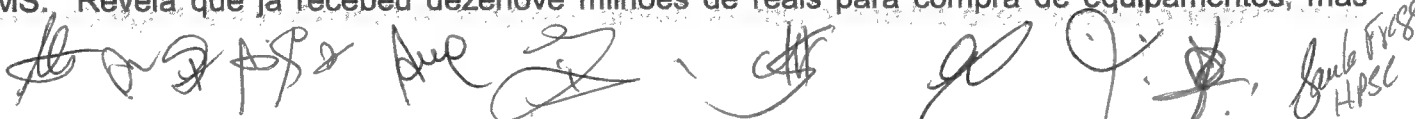
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Ipiranga, 60 – Centro
CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.

Ata 12/2024

Aos nove dias do mês de Setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às 18:25 horas, em segunda chamada se reuniram os conselheiros municipais de saúde, na sede da Casa dos Conselhos, sito a Rua Ipiranga, 60, Centro da Cidade de Canoas, com a seguinte pauta: Informações da Mesa, apresentação atualizada da situação das UBSs, estado atual do HPSC, recolhimento de material contaminado das UBSs, transposição de recursos e assuntos Gerais. O Presidente informa vista ao HPSC, quando da presença da Secretária Estadual de Saúde, Arita Bergman, onde conversamos com o secretário municipal Sprada, sobre a situação das UBSs dos Quadrantes Noroeste e Sudoeste. Buscamos respostas sobre o lixo contaminado que está depositado nas unidades, a bastante tempo, sendo que não poderia ficar mais de dois dias lá. Comenta que surgiu "fato novo", contendo que o Presidente Lula, havia liberado recursos para transferir o Hospital Universitário a iniciativa privada. Fala que o Secretário da Mesa se encontra muito chateado com o ocorrido na última reunião e que quando ele envia a ata, não é só para cumprir norma. É para ser analisada e até contestada se o conselheiro, não concordar. Enfatiza que ela é mandada com antecedência, para que os conselheiros façam a leitura e concordarem ou não, devolvendo seu parecer até o sábado. A ata é o documento mais importante na reunião e não pode ser mexida após a aprovação. Não podemos jogar no lixo a opinião dos demais conselheiros. Nunca uma ata pode ser rasurada. O secretário Eduardo explica a plenária que foi necessário enviar a ata 10/2024, que fora aprovada na reunião anterior e rasurada por uma conselheira. Remeteu também a ata 11/09/2024, do dia 26/08/2024. Pede que seja liberada a leitura das duas atas, tendo em vista terem sido mandadas com bastante tempo. O Presidente solicita que seja liberada a leitura, o que foi aceita pelos conselheiros e assim coloca as atas 10/2024 e 2024, em votação, uma a uma, sendo aprovadas por doze conselheiros, duas abstenções e nenhum voto contrário, dos representantes dos fisioterapeutas e FMS. O conselheiro Eduardo pede a secretária do CMS que passe as atas para assinatura dos conselheiros. O Presidente pede que as atas não sejam rasuradas, pois perdem a validade. Se inicia a pauta com a situação das UBSs. A secretária Caroline começa a apresentar slides explicativos, bem elaborados. Começa pela UBS Rio Branco que pelas notícias teria recebido cinco milhões, só que este valor ainda não foi creditado. O Presidente Mário complementa que a referido UBS está na UPA do Idoso, juntamente com outras duas unidades e que em dezembro passara a atender em um prédio reformado, que era uma escolinha. A secretária Caroline diz que o dinheiro virá do Fundo Finisa. Montaram tenda na Escola Paulo VI e mais o ônibus da Saúde. O diretor Gilvane faz um panorama das unidades. A UBS Fátima encontra-se em atendimento, todas as salas higienizadas, pintura realizada, aguardando apenas a revisão dos aparelhos de ar-condicionado, como a UBS Santo Operário. Ambas estão em funcionamento. A UBS Central Park não tem condições, por isso pensaram no CTG, mas não vai ser possível, devido a falta de segurança. A UBS Natal está em compasso acelerado, no espaço físico, faltando móveis e equipamentos. Previsão de abertura 30/09/2024. UBS Praça América, encontra-se higienizada, finalizando as portas, aguardando RGE colocar o relógio e finalizar pintura externa. Previsão entrega da obra: 30/09/2024. UBS União recebeu doação de computadores e encontra-se em funcionamento com o apoio de duas barracas SESI localizadas no estacionamento da unidade e em funcionamento. A Farmácia v. Aberto desde 02/09/2024 volta a funcionar amanhã. A UBS Matias Velho encontra-se com as paredes de gesso finalizada, colocação de tubos dos ar-condicionado para instalar o teto, limpeza externa e pintura interna e externa. A Previsão de entrega de obra é

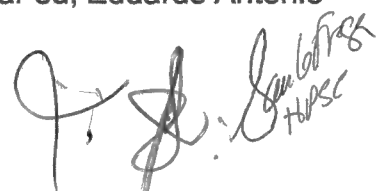
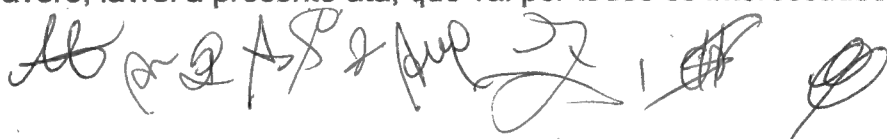
HPSC

30/09/2024 e a UPA do Idoso encontra-se em funcionamento, acolhendo os pacientes da Boa Saúde, Pedro Luiz da Silveira e a farmácia. A secretária Caroline informa que a UPA Caçapava recebeu a doação de dois milhões de reais e a ideia é comprar móveis e equipamentos. A UPA Rio Branco conseguiu três milhões de reais para reforma e um milhão e quinhentos mil reais para equipamentos. O HPSC, a previsão de abertura parcial é 30/09/94. O segundo andar não foi atingido pelas águas, mas o setor de traumatologia precisa equipamentos de imagem e Centro Cirúrgico. A previsão é dezembro deste ano. O diretor Gilvane divulga obras no Concoban e que está enfrentando problemas de roubos na UBS Praça América. Mostra fotos do antes e após reformas, tecendo comentários elucidativos do comprometimento. O conselheiro Ivo reclama que a UBS Santo Operário está sem internet e relaciona problemas. O diretor Gilvane diz que amanhã irá ir na UBS. O CLS Fernando questiona o motivo pelo qual uma empresa vende cadeiras de dentista, sabendo que não tem para entregar. A secretária Caroline responde que as empresas entram nas licitações, tendo um prazo de trinta dias para entrega, após a assinatura. Vão em busca da compra e não conseguem cumprir, começando as negociações, pois não valeria a pena o cancelamento, pois teriam que abrir novo processo. O conselheiro Eduardo cobra que foram instalar uma cadeira odontológica e não conseguiram, pois não coube e lá disseram que a cadeira era só empréstimo e não o que foi prometido e constante em ata. Tem preocupação quanto a limpeza das caixas, pois em reunião que esteve na unidade, na quinta-feira lhe informaram que não haviam limpo. Informa que já foram recebidas duas notificações da RGE por causa de falta de poda de uma árvore, no pátio. Quanto a árvore o Sr. Gilvane diz que a poda é feita pelo SMAP, que está terminando a contratação, mas estão correndo para ter um contrato só para a Saúde. A secretária Carol diz que para as unidades atingidas, a empresa que fez a reforma, realiza a limpeza da caixa de água e o diretor Gilvane fala que fizeram e que os profissionais não estavam na unidade para ver. A secretária Caroline em relação a cadeira de dentista disse que foram na UBS Nova Niterói e o espaço era pequena. Foram na UBS Concoban e também não deu certo, pelo mesmo motivo. Vão pegar outra cadeira para instalar lá. Diz que no documento vai como cedência, mas são cadeiras já velhas, que já não serão mais usadas. Salaria que já fizemos a compra de cadeiras nova. Continua a secretária Caroline, mediante cobrança do CLS Fernando, diz que o Centro de Especialidades volta a avenida Brasil e o SAE teremos que abrir processo de alocação, pois deve ficar em outra estrutura. O CLS Fernando fala que os usuário do SAE pediram local para atender todos e sugere a transferência para o prédio do PAC, que fica em uma área central da cidade. A conselheira Nedi cobra que a UBS Olaria esta sem cadeira de dentista. São Vicente com dois dentistas e uma cadeira. Estância e Guajuviras também com problemas. O Igara tem oscilação na qualidade das ligações telefônicas. O diretor Gilvane irá conversar com o pessoal do HU para disponibilizar um telefone para a unidade. O enfermeiro Saulo, do HPSC explica a abertura parcial mencionada. Diz que o impacto foi em setenta leitos desativados e agora serão reabertos trinta e quatro leitos, com uma sala de estabilização e após os pacientes serão levados ao HNSG, onde atuam. Acha que devemos deixar claro as condições de atendimento, para evitar o acúmulo. O próximo item a ser tratado é o acúmulo de material contaminado nas UBSs. A secretária Caroline explica que o contrato venceu e precisaram realizar nova tomada de preços e demorou. Fizeram nova licitação com o mesmo vencedor. O conselheiro Eduardo pergunta se já terminaram e a secretária Caroline, responde que estão recolhendo. O diretor Gilvane diz que esta semana terminam. O secretário municipal Dr. Sprada completa que a mesma empresa que ganhou levou o recolhido lixo contaminado para o HU. O último item da pauta se refere a transposição de recursos de verbas, cuja Portaria foi editada no tempo do COVID e que foi reeditado, para o Rio Grande do Sul e que permite a transposições de verbas para melhor utilização. No início de maio nossa arrecadação reduziu em 88%, confessando estar com muitas dificuldades para pagar a contas da SMS. Revela que já recebeu dezenove milhões de reais para compra de equipamentos, mas



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like "Saulo Freese HPSC" and other illegible signatures.

precisa de trinta milhões de reais. Quando da visita da secretária Arita, aproveitou para pedir dez milhões e seiscentos mil, afim de completar os trinta milhões, do bloco cirúrgico e laboratório de imagem. Em relação aos recursos que fizemos as transposições de valores, a maior parte foram para pagamento da folha. Da Atenção Básica R\$ 1.831.528,57 para o HU, de Recurso de saldo positivo/2022. Da Atenção Especializada R\$ 1.668.471,43 de Recurso saldo positivo/2022, para o HU. Da Atenção Básica R\$ 702.898,55 de Recurso saldo positivo/2023, para HPSC, encaminhados ao IACS. Da Atenção Especializada e R\$ 1.700.000,00 Recurso saldo positivo /2022, para HNSG. O total de recursos em transposição para o HU, HPSC e HNSG foi de R\$ 5.902.898,55. Diz o secretário Sprada que é obrigação da Resolução, a comunicação ao Conselho Municipal de Saúde e que pensa ser o último do ano, pois a lei diz que os municípios tem até 31/12/2024, mas o decreto de calamidade é até 02/11/2024. A conselheira Denise, dos psicólogos pede o dimensionamento a curto prazo dos cortes e qual o impacto para a saúde dos munícipes, pois preocupa-se com os insumos e profissionais. Solicita um panorama. O secretário Sprada diz que só faz a transposição quando necessário, pois não temos recursos. O Presidente Mário diz que a SMS está sendo transparente. A secretária Carol responde que estes recursos eram passados e teríamos que devolver e que estamos nos adequando. A conselheira Denise volta a questionar, se não ficará nenhum setor desassistido. A secretária Caroline enfatiza que não. A conselheira Priscila, dos Fisioterapeutas menciona que o centro de referência do idoso, que está sem sede, está compartilhando o mesmo espaço físico do CERTEA e que isto dificulta desenvolvimento. Em resposta a Secretária adjunta Caroline, fala que o centro de referência do idoso está temporariamente dividindo o espaço, devendo ser realocado para um espaço próprio. Cobra posição quanto ao quadro funcional do Centro de Referência do Transtorno do Espectro Autista que está reduzido. A secretária Caroline, destaca que o CERTEA tem plano operativo vigente e já foram encaminhadas as solicitações pela secretaria de reposições pela FMSC, dos profissionais. Continua a conselheira Priscila pergunta sobre emendas parlamentares e o secretário Municipal Sprada diz que não consideraram pegar a cinquenta e nove mil reais, pois não produziria muito efeito e que existe outra emenda de 2024, que não está incluída nesta transposição, completando que esta foi "poupada", se dizendo defensor da causa e a importância de recursos crescentes. O Presidente abre para assuntos gerais Diz o Presidente Mário que fomos surpreendido com uma notícia na Midia sobre "privatização" do HU e pede que o secretário explique. O secretário Sprada responde que o processo Público-Privado, começou em maio do ano passado. O valor mencionado é para estudos é da CEF, no nosso caso BID. O mesmo processo está sendo levado a Porto Alegre, para o Hospital Materno-Infantil. A fase de Serviços técnicos se divide em fase 0: Planejamento e Gestão 15 dias a partir da assinatura, a fase 1: Avaliação Inicial e Diagnósticos Até 4 meses a partir da última entrega prevista para a fase 0, a fase 2: Estruturação Até 5 meses a partir da última entrega prevista para a fase 1, a fase 3: Controle Social e ROADSHOW Até 3 meses a partir da última entrega prevista para a fase 2, a fase 4: Licitação e Contratação Entre 3 e 6 meses após a entrega prevista para a fase 3 e fase 5: Apoio à Gestão do Contrato Um ano após a assinatura do contrato. Diz que não há custo para o município e a Caixa Econômica Federal paga todo o processo, em todas as fases. O projeto prevê o atendimento em duas proporções. 60% atendimento SUS e 40% convênios e o município pretende 70% SUS e 30% convênios. Sugere a presença do economista Sr. Lidio, que é o coordenador do projeto. O conselheiro Eduardo pergunta o período de concessão e o secretário responde que não ultrapassará vinte anos. O Presidente Mário diz que já fica preparada a presença do senhor Lidio, para explicar o Projeto de Parceria Público-Privada, na próxima reunião do CMS. Reunião cheia de conhecimento e muito produtiva, que só fortalece o controle social e assim encerra a reunião às 20:53 horas, em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.



Eduardo Antonio Favero
HPSC